

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF  
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

**Programa:** Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

**Assunto:** Realização de capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) para a comunidade quilombola Cruz dos Riachos, localizada no município de Cabrobó – PE.

**Comunidade Quilombola:** Cruz dos Riachos

**Município:** Cabrobó – PE.

**Carga Horária:** 8h

**Nº de Participantes:** 15

**Local:** Capela da Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.

**Data:** 18/09/2012.

**DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE**

A capacitação em *Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os sistemas de criação e adaptabilidade dos animais de pequeno e médio porte as condições do semiárido brasileiro, manejo nutricional e sanidade animal.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/060-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

**Momento Prático I**

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos da Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte.

Questão Norteadora	Grupo	Conceito formulado pelo grupo
<i>“Quais as dificuldades para cuidar dos animais no período da seca?”</i>	1	<i>“Falta de pasto, água e a falta de dinheiro para comprar ração ”</i>
	2	<i>“Falta de pasto e água.”</i>
	3	<i>“Falta de chuva e pastos.”</i>
	4	<i>“A falta de água para pastagem, remédio, doenças dos animais, redução do rebanho e perda de produção.”</i>
<i>“Como você faz para cuidar dos animais no período de seca?”</i>	1	<i>“Fazer uma boa pastagem e uma boa silagem para os animais.”</i>
	2	<i>“Busca alternativa como palha de arroz e milho, algaroba e outros tipo de ração, como farelo de trigo e algodão.”</i>
	3	<i>“Fazemos o manejo do que resta de pasto e água.”</i>
	4	<i>“Compra de rações de milho, queima do xique-xique e mandacaru, dá rama de quixabeira, jurema, algaroba e palmas.”</i>
<i>“Quais as dificuldades para cuidar dos animais no período das chuvas?”</i>	1	<i>“Dificuldade para atravessar os animais no riacho e não ter uma boa cobertura no riacho.”</i>
	2	<i>“Por conta da cheia do riacho, os animais acabam ocupando o espaço onde se guarda o milho, feijão e mamona”.</i>
	3	<i>“A falta de espaço para soltar os animais por conta das plantações.”</i>
	4	<i>“O espaço na roça para plantação e criação, não tem chiqueiro, tem que olhar as ovelhas paridas e os filhotes todos os dias. só tem uma canoa e a</i>

		<i>invasão das plantações.”</i>
<i>“Como você faz para cuidar dos animais no período das chuvas?”</i>	<b>1</b>	<i>“Vacinando para manter sem doenças.”</i>
	<b>2</b>	<i>“Fazendo manejo de pasto.”</i>
	<b>3</b>	<i>“Amarramos alguns, prendemos outros e soltamos outros para o mato.”</i>
	<b>4</b>	<i>“Cuidado com a vacinação quatro vezes por ano, é utilizado um espaço menor para criação, retirar o esterco do chiqueiro, separar as ovelhas paridas do rebanho e vender outros.”</i>

## Momento Prático II

### Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte

PLANO DE AÇÃO - CRIAÇÃO DE ANIMAIS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE			
Qual o desejo da comunidade em relação à Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte?			
Um projeto de galinha caipira para postura (produção de ovos).			
O que fazer? (ação)	Como fazer? (estratégias)	Quando? (período da ação)	Quem faz?
Fazer um projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Procurar um projetista.</li> <li>– Mandar um ofício ao IPA para fornecer um projetista.</li> <li>– Convidar o IPA para uma reunião com toda a comunidade e organizar um local.</li> </ul>	Segunda quinzena de janeiro de 2013.	O comitê local da comunidade.

## AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 11 (onze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

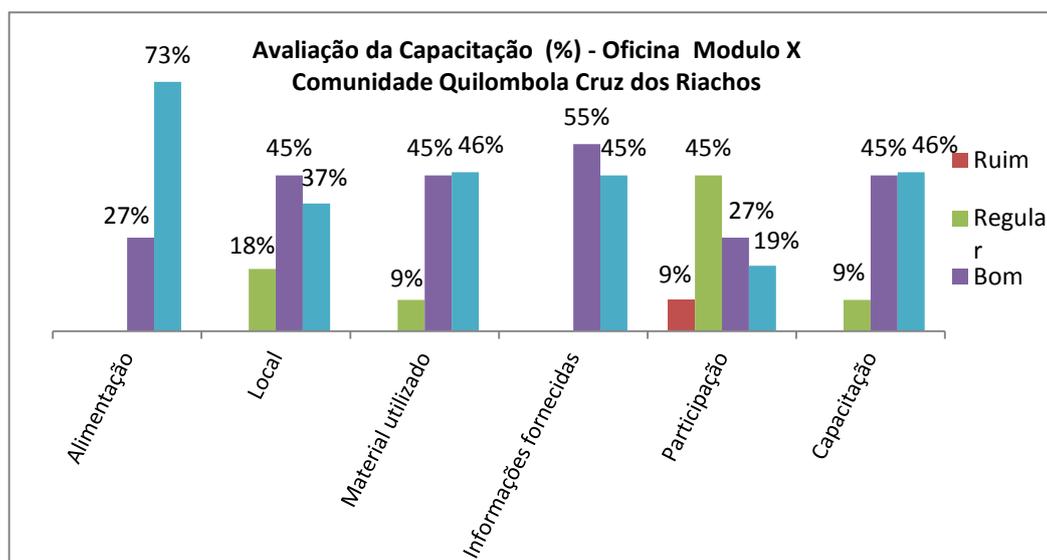


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve

**CONSIDERAÇÕES**

A oficina sobre “Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte”, realizada com a comunidade quilombola Cruz dos Riachos, destacou a adaptabilidade das espécies e raças de ovinos, caprinos e galinha caipira as condições do semiárido brasileiro, no intuito de analisar a vocação da região para a geração de renda e postos de trabalho, além de comparar aspectos de manejo alimentar e produtividade com animais de grande porte, como é o caso dos bovinos.

Os participantes informaram sobre as dificuldades com os cuidados dos animais no período de escassez de chuva devido à pouca disponibilidade de pastagem e água. Realizaram uma análise comparativa entre animais de grande e pequeno porte, criados em condições extensivas, sendo que os de grande porte como os bovinos, observa-se mais acentuadamente a perda de peso, resistência e diminuição do valor de mercado, enquanto os caprinos e ovinos, possuem mais resistência às condições climáticas por estarem adaptados.

Entretanto, mesmo com a maior adaptabilidade dos animais de pequeno porte, o sistema de criação extensiva, com os animais soltos na caatinga, não é o mais recomendado. Fato corroborado pelo senhor Alcenir Gomes, que afirmou que esse método de criação não permite que os animais alcancem um bom peso, tanto para a venda quanto para consumo próprio. O Sr. Alcemir complementa: “não é muito apropriado para os *bichos*, mas nunca atentamos para a forma correta”.

Durante a exposição dialogada, foram disponibilizadas informações aos participantes sobre tecnologias para aproveitamento do potencial produtivo da caatinga no período das chuvas, para o pastoreio, além de técnicas de identificação e conservação de potenciais plantas da caatinga para a produção de forrageiras na forma de feno e silagem. Na oportunidade foi também debatido a importância de tais técnicas na manutenção alimentar dos rebanhos no período da escassez de água e na diminuição de custos na produção de caprinos, ovinos e galinha.

No decorrer da exposição dialogada sobre plantas forrageiras e alimentação dos animais, os participantes relataram que, durante o período da estiagem, os açudes e barreiros secam, os animais ficam sem opções para pastoreio (alimentação) e consumo de água. Diante de tais dificuldades, os criadores recorrem a algumas plantas nativas, principalmente o mandacaru, como fonte de alimento, fazendo a retirada da planta sem critério de preservação da espécie vegetal.

A forma incorreta de derrubada do mandacaru é agressiva ao ambiente, pois muitos criadores fazem a derrubada por completo da planta, ou poda (corte) de maneira que não ocorrerá a rebrota dos ramos cortados. No futuro, esta ação poderá levar a um eventual desaparecimento da espécie. A grande maioria daqueles que criam os animais soltos, “nunca se preparam, ou ficam atentos, para um período de estiagem, como o que está ocorrendo neste ano. Isso é um aviso da natureza para que o homem passe a agir de maneira correta”, afirmou o Sr. Rosemário Gomes da Silva, participante da oficina.

Por ocasião da visita técnica, os participantes puderam conversar sobre o conteúdo apresentado na exposição

dialogada e observar práticas relacionadas as estrutura e disposição das instalações assim como discutir técnicas utilizadas no cuidado com os animais, como: métodos de prevenção de doenças e manejo e suplementação alimentar com a utilização de plantas forrageiras da caatinga, potenciais fontes de proteínas e vitaminas. Este momento da oficina contribuiu para despertar sobre um novo jeito de fazer a prática com a adoção de tecnologias para a readequação das instalações e manejo.

Para a comunidade, a oficina de Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte foi realizada em momento oportuno, pois o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável do município de Cabrobó - PE sinalizou com a possibilidade da associação dos moradores em pleitear um projeto de criação de caprinos, ovinos ou galinha. Por desconhecerem profundamente o tema, a oficina contribuiu para dirimir as dúvidas sobre qual rebanho é o mais apropriado na reunião do semiárido. Para a Sra. Rosemeire da Silva, a oficina contribuiu muito para desfazer as dúvidas e ajudá-los na tomada de decisão em relação à elaboração do projeto a ser apresentado.

Salienta-se que a participação do Comitê Local na oficina reforçou o papel de multiplicadores e disseminadores de informação e tecnologias na busca de melhoria para a comunidade, bem como da importância do tema abordado, que foi ratificado pelos participantes na avaliação da oficina de “Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte” como apropriada a sua realidade.

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação e socialização da reflexão de grupos durante a oficina (Módulo X), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



Foto 02. Ato educativo supervisionado realizado com atividade prática para o grupo durante a oficina (Módulo X), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



Foto 03. Instalações para os animais (Módulo X), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.



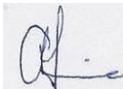
Foto 04. Criadouro para venda de ovos e aves (Módulo X), comunidade quilombola Cruz dos Riachos, Cabrobó - PE.

**ANEXOS**

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.

**Anexo II.** Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

**EQUIPE TÉCNICA**

	
<b>Valtécio Evangelista da Silva</b> Pedagogo Analista Ambiental / CTF 5285030	<b>Geraldo José da Silva Santos</b> Sociólogo Analista Ambiental / CTF 5169735
<b>Ciente:</b>	<b>De acordo:</b>
	
<b>Gislane Rodrigues Lima</b> Contadora Inspetora Ambiental / CTF 5372811	<b>Mariana Veríssimo Pacheco</b> Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153

**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte (Módulo X) na Comunidade Quilombola Cruz dos Riachos.**



**São Francisco**  
Município de São Francisco - Pernambuco



**IBAMA Ambiental**  
Ministério da Integração Nacional

**Participantes**

Data: 18/09/2012 Local: Cruz dos Riachos Objetivo: Criação de Animais de Pequeno e Médio Porte

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
ROSEMARIO GOMES DA SILVA			
Fernanda Jore dos Santos			
Aucyrilene da Silva		Quilombola Cruz dos Riachos	9141-1532
Gillete Alexandrina Gomes			
Aplicia Maria dos Santos			
Marinyne Gomes da Silva		Quilombola Cruz dos Riachos	
Maria da Conceição e Regina			
Patrícia dos Santos Veloso			
Selene Alexandrina Gomes			91030077
Nezila Milene Luis Frate			
Arlete Maria da Graça dos Santos			
Poliana dos Santos Gomes		P.S.G.@Hotmail.Com	9114-1509
Poliana de Oliveira Parente			9125,0545
Genildo Jore da Silva Jore	Cent Engatec		
Valtereuze da Silva	CUT		

